

DIRECTOR-EDITOR

LUIZ MASCARENHAS

FERREIRA DA SILVA

ADMINISTRADOR GERENTE

Não se restituem originaes, sejam ou não publicados, e não se aceitam informações anónimas

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua de Alportel n.º 27

O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 9 de fevereiro de 1919

ASSINATURAS
Período adeantado
Portugal, Ilhas e Hespanha, 6 mezes... \$70
Colónias e Estrangeiro... \$100

COMUNICADOS e ANÚNCIOS
Na 2.ª e 1.ª paginas, cada linha... \$03
Nas outras paginas, contrato especial

OFICINA

de composição e impressão
Rua de Alportel n.º 23

PROPRIEDADE DA EMPRESA DE
O ALGARVE

AINDA A REVOLTA MONARQUICA

Durante a semana não melhorámos nesta dolorosa inquietação de vermos os nossos concidadãos no esteril e sangrenta lucta, assim divididos em grupos hostis, ambos apregoando, que os domina um alto sentimento, o amor da patria! Não é assim!

Quem ama a patria o primeiro dever que lhe compete é sujeitar-se ao existente, cooperar na ordem publica em termos de esta ser uma garantia do trabalho de cada um, que é esse todo o segredo da mecanica social a que estamos ligados.

Sem ordem, sem tranquillidade não ha vida social possível e tudo se perturba estabelecendo-se uma desorganisação tumultuosa, que não permite a ninguém fazer qualquer coisa útil.

Os contendores estão disputando entre si as excelencias das regimenes governativos, ambos afirmando que na monarquia, uns, na republica, outros, é que tem de estar a felicidade da nação!

Ora a verdade, e bem verdade, é que o problema da felicidade da nação não está tanto nas regimenes governativos, que se adopte, mas sim e principalmente nas boas e cordias relações dos cidadãos desse país. De esse bom concerto e união vem o trabalho livre e util de cada um e no conjunto desta produção está a riqueza ou o bem estar individual e colectivo.

Portugal ha nove annos que afirma a sua conformidade com o regimen republicano; no espirito da nação as convicções e o sentimento atregimentaram-se sob a bandeira republicana; terão havido divergências, luctas mesmo violentas entre os partidarios da Republica, mas através dessas asperas luctas, uma afirmativa sempre se tem feito, com a Republica e pela Republica.

Quando o falecido presidente Sidonio Paes consultou em plebiscito os seus concidadãos para ser eleito Presidente, foi para ser o Presidente da Republica e assim foi eleito e até com o voto e consenso dos que actualmente querem a Monarquia.

Ele apregou a nova Republica, onde coubesse toda a familia portuguesa, nada d'exclusões, nada

d'ostracismos; a patria para todos; nela trabalhando sob o mesmo ceu os que tiveram a dita de nascer em Portugal.

Uma tal doutrina teve o que quer que fosse de superior bondade que a todos agradou e sob o seu influo os exilados todos vieram e vinham vindo ao goso dos seus lares e ao calor deste esplendor do Sol de Portugal bem desanuviado!

Se este fôra o lema do saudoso Presidente, a cuja memoria todos vieram prestar fervoroso culto nas lamentações por sua violenta e criminosa morte, porque é que hoje tão proximo de sua existencia ainda, veu esquecida a doutrina que ele apostolava e em lugar de cidadãos unidos está a patria numa convulsão, verdadeiro vulcão, que ameaça destrui-la?

Se em nome da Republica para ela vieram os que tinham opiniões adversas e vieram na fé de uma sincera conciliação prometida, como realmente conciliação houve, nesse regresso ao regimen republicano de tantos individuos dele separados, o que é a revolução monarquica senão uma deslealdade á bandeira branca com que haviam sido atraídos ao convívio republicano?

O regimen da Republica foi generoso, grande, levantado, lançando os seus braços de carinho a todos os filhos de Portugal, fora do direito comum, no ostracismo e na emigração! A todos acolheu numa benção de paz da melhor consciencia!

Filhos de Portugal, o Portugal é para todos!

Tal foi a intenção daquelle pregação, que chamou ao convívio patrio, quem nele não vivia!

Pois a um tal intuito de bemfazer a proposito de harmonisar corresponde uma revolução sangrenta, cheia de odios, rancorosa, numa intransigente separação dos cidadãos portugueses para quem o futuro ali e está abrindo, sem concerto, voz, exterminador e quem sabe se no começo de uma nacionalidade heroica que tem os seus dias historicos contados!

Pois que:
Uma nação em desordem, é nação perdida!

VISÃO

Céu, vem do latim «caelum», do grego «koilos», e quer dizer: abobada, arco, vaso. A Terra é um astro e está no Céu. A Terra está dentro do Céu. Nós estamos na Terra e estamos no Céu. A Terra nasceu no Céu, e antes de haver a Terra havia o Céu. O Céu é pai da terra, o Sol a sua mãe.

O Céu, num abraço energico fecundou o Sol, e este deu a luz a Terra. A Terra veio do Sol, e a Terra era Sol. Se a terra andar para traz, vai para o Sol.

Quando a Terra nasceu, era uma bola de fogo. Não tinha homens mas tinha a semente (germen) dos homens, no caso contrario, não podia ter dado homens. Ela deu homens, é porque quando não, tinha ainda homens, tinha já a semente dos homens. Também um ovo não tem penas, mas tendo a semente (germen) das penas, dá penas. Para que o ovo, não tendo penas, trouxesse a semente das penas, era preciso que fora do ovo houvesse penas. Com effeito, a galinha que poz o ovo tinha penas.

Do mesmo modo, se a Terra quando nasceu, não tendo homens tinha o germen ou semente dos homens, é porque fora da Terra, no Céu, havia homens. E' que os homens vivem nos Globos ou Mundos, que giram em redor dos Sois, que são estrelas.

A Terra, como os outros Mundos dos outros Sois, é um ser vivo racional, celeste. O seu cerebro é a Humanidade. O homem, é uma célula da Humanidade, a qual, logo que, saiba o Segredo do Céu se converte em Homem.

Cada estrela, ou melhor, cada Sol, irradia para todos os lados, no Céu, calor e luz. Cada Globo ou Mundo, irradia para todos os lados, no Céu, Inteligencia. Sciencia, Amor, logo que esse Globo ou Mundo esteja desenvolvido e adulto, com a Humanidade instruida no Bem. O Pensamento, irradia sob a forma das communicativas vibrações «magneto mentais», através a o Céu, cultiva-se nos Mundos, e transita de uns Globos para outros.

Ivo X. da S. Ferreira.

Silva Nogueira

Com demora de uns dias, partiu na proxima passada sexta feira para Lisboa este nosso amigo e conceituado fotografo que, após a estada aqui de mez e meio sem poder satisfazer aos desejos de muitos dos seus clientes, por falta de casa apropriada, conseguiu obter o optimo quintal do Tealro Lethes gentilmente cedido para realizar as suas operações.

Dizer da perfeição dos seus trabalhos é bem inutil, tão conhecidos e apreciados eles são em toda a nossa provincia, ha longos annos.

E' de presumir que todos se aproveitem desta boa occasião.

sario que os commerciantes o ajudassem e cooperassem com a sua abnegação, neste eleito.

Requisições do soldado

Estão sendo requisitados para serviço no exercito os soldades que os lavradores tinham para o seu serviço de lavoiaras e tração, causando-lhes esta falta actualmente o maior transtorno.

O mesmo succede com os braços validos para o trabalho agricola tendo sido mobilizados grande quantidade de trabalhadores rurais que se julgavam já isentos de serviço militar.

Por essas estações onde embarcam e onde passam os comboios militares acumulam-se as familias chorando nas despedidas.

O ALGARVE é o periodico de maior circulação na nossa provincia.

MEMORIAS DUM PRISIONEIRO DE GUERRA

Assim se passaram as duas noites seguintes, subindo e descendo serros, atravessando vinhas e sementeiras, correndo muitas vezes o perigo de nos precipiarmos no abismo, por não haver luz.

No dia 15 de madrugada, occultamos-nos numa sementeira de trigo, contra minha vontade, atendo apenas, por ver o capitão muito fatigado e com bastante frio. Eu geralmente só dormia um pouco de manhã, em vista disso, disse para o capitão:

—Tem de ficar um vigilante, porque aqui proximo ha uma cerejeira e pode alguém apparecer aqui.

—Não ha duvida, respondeu-me, eu agora não posso dormir por causa do frio.

Mesmo com frio e molhado, deixou-se dormir e os tres fomos acordados por dois trabalhadores, que, de foute enorme nas mãos, nos com emplaram. Por alguns momentos nos conservámos deitados dizendo-lhes que eramos romenos; nessa data já tinha sido feita a paz com a Romania. Disseram-nos umas tretas que nós não percebemos, dando-nos sinal para os seguirmos. Pegámos na trouxa e lá fomos atraz dum deles, voltando o outro para o seu trabalho.

O capitão seguia atraz do camponez, eu em seguida e Netto atraz. Proximo avistava-se uma cidade que eu mais tarde vim a saber ser Offenburg. O homenzinho dirigiu-se para uma casa de campo, bonita, a valer, situada num alto, dominando toda a cidade. Era um retro de pactualos.

Quando fomos junto á casa e o alemão voltava a um dos angulos, o tenente Netto poz-se em fuga sem que ele desse por tal. Eu, que tinha ficado um pouco atraz, aproveitei a occasião em que ele batia á porta para fugir na direcção tomada pelo Netto. O camponez dando pela minha fuga, gritou, berrou, mas nem me dignei olhar para traz. O perigo agora era na frente.

Meti-me na primeira seára que encontrei. Todas estas composições porque passei abrim-me o appetite e resolvi abrir uma lata para solenizar mais aquella buxa metida ao boche.

Fiquei fulminado! Faltava-me uma maleta! Novos tormentos, porque via-me na perspectiva de ter que me entregar.

Voltei ao local por onde tinha saltado para a cevada, e foi com intensa alegria que eu avistei a santa malinha. Dirigi-me novamente para o meu esconderijo.

Como é triste a solidão! Até áquelle momento, nada me tinha feito desanimar. Vendo-me sem meus companheiros, senti o desalento apoderar-se de mim.

Quando fazia mil conjunturas e analisava a minha triste situação juvi distintamente, que alguém tinha entrado na cevada.

Estou perdido, pensei. Levantei a cabeça muito cautelosamente; não vi pessoa alguma. Lembrei-me que talvez fosse o tenente, chamei:

—Netto! Netto!

Vi então a cevada mover-se na minha direcção, e reconheci com viva alegria que era efectivamente ele.

Estava tambem occulto numa cevada, mas uma mulher, naturalmente para encurtar caminho, passou junto dele, vendo-se, obrigado a procurar outra toca.

Tudo levava a crer que, depois de tanta peripetia, era a Providencia que nos tornava a juntar, para nos conduzir ao nosso destino.

Que dia terrivel esse!

O sol parecia querer fulminar com os seus raios ardentes. A sede era tão grande que quasi não podíamos falar. As forças desapareciam-nos lentamente!

Mas uma houve superior a tudo e que não se deixou dominar: Foi

a vontade, a ancia da liberdade!

A's 4 horas appareceram do lado do sul, negras nuvens e que, devido ao vento que se levantara, bem depressa chegaram até nós; oferecendo-nos o seu nectar precioso. Algumas gotas ficavam suspensas nas folhas da cevada, e nós, de lingua fora, lambiamos todos os pés que nos ficavam proximos. E foi a sim que conseguimos atenuar aquella maldita sede.

Veiu a noite sem que houvesse novidade, seguindo nós o nosso rumo. Momentos depois, atravessámos uma povoação e ali passámos junto dum official sem que ele nos reconhecesse. Mais adiante encontramos outra povoação mais importante. Quando chegávamos a uma praça, e o tenente nos dizia para irmos beber ao chafariz que estava proximo, descobri um vulto que, pela sua forma misteriosa, me levava a crer ser um gendarme.

Avisei o meu companheiro e sem a menor hesitação, passámos junto dele dando as boas noites a que ele correspondeu.

Finalmente em toda a parte do mundo a policia é... a policia.

A passos largos seguimos na direcção dum arco e só respirámos livremente, quando nos encontramos de novo na montanha. Ahi surgiu outra dificuldade. A estrada por onde seguíamos, levava-nos para este e dos lados estendiam-se enormes montes, vendo-nos por isso obrigados a seguir aquelle rumo. Depois de muito caninharmos, sem encontrarmos um caminho para a direita, propuz para subirmos um dos montes. Quasi de gatas, servindo nos dos troncos das arvores para apoio, chegámos ao cimo ao amanhecer. Não tinhamos um fio enxuto. Tentei fazer uma fogueira, mas qual! Os fosforos estavam humidos e não acenderam. Descansámos um pouco até que a manhã se tornasse mais clara.

Onde estávamos era bem a Floresta Negra. Gigantescas arvores, formando uma massa compacta. Felizmente descobrimos um caminho por onde seguimos até ás onze horas, avistando novamente o grande Vale do Rheno. Resolvemos parar, porque sendo dia claro, era imprudente caminharmos. Experimentei os fosforos que eu tinha e, colocado junto do corpo e felizmente podemos acender um lumecinho debaixo de uma arvore que muito se assemelhava a um chapeu e que nos abrigou da chuva que continuava a cair. Dormi nesse dia um belo sono! Era um domingo.

A neblina levantou um pouco, e eu subi a um castanheiro para me orientar qual o caminho que devíamos seguir. Oisa admiravel! Nunca os meus olhos disfrutaram panorama igual!

Como a Natureza é caprichosa!

A' esquerda no sopé dum monte, uma povoação com vilas modernamente construidas, destacava-se á primeira vista. Nessa mesma direcção, estendia-se um vale estreito mas profundo, onde corria um pequeno rio acompanhado no seu percurso por uma linha ferrea succedendo-se os comboios uns aos outros. Donde vinham? Não sei dizelo. Na minha frente estendia-se a grande planicie e ao longe, distinguia uma linha branca que tudo me levava a crer ser o Rheno. Torres de egreja, aqui e alem, demonstravam quanto o vale é rico e povoado.

Quivendo vozes, fui obrigado a descer, com muito magua de não poder conservar-me empoleirado. Na Alemanha, aos domingos, pessoas de todas as edades e qualidades, tem por costume dar o seu passeio ao campo. Quantas delas passaram por nós! Estávamos bem occultos num pinhal muito cerrado, e o nosso maior receio era que algum cão nos descobrisse e desse sinal.

Ao escurecer puzemo-nos a caminhar.

A' meia noite e meia hora marchávamos por uma estrada bastante larga e que seguia na direcção por nós desejada.

(Continua).

R. CALAZANS.

Horario ferro-viario

A contar do dia 3 foi anulado o horario provisorio, que estava vigorando para transporte de tropas e restabelecido o serviço do comboio que parte de Faro ás 21,50 e chega a Vila Real ás 1,12 e parte desta vila ás 10 horas e chega a Faro ás 22,26; bem como os tramsways, que parte de Vila Real ás 8,30 e chega a Faro ás 11,44 e o que parte de Faro ás 17,25 e chega a Vila Real ás 20.

O Barometro da Saude

Quando o leitor se sente alegre e bem disposto para o trabalho, quando executa com gosto e satisfação a sua tarefa quotidiana, pode dizer e essa é a verdade—que está bem de saude. Quando, pelo contrario, faz o seu trabalho sem gosto, sem vontade, cheio de fadiga, nesse caso ha alguma cousa em si que não marcha como deve ser. Se, nesse momento, se observar bem, não tardará a notar que não dorme como dormia d'antes, que o appetite diminuiu, e depois verá ainda que essa leve fadiga, que pouca attenção lhe merecera, persiste e vae augmentando até cada vez mais. Cuidado, pois, ao verificar um affrôamento qualquer da sua actividade! O seu sangue carece de ser melhorado, e o seu organismo inteiro de ser estimulado.

O Sr. Paulo de Carvalho, que vive em Lisboa, rua Ribeiro Sanches, 25, 1.º andar, encontra-se no estado de saude acima descrito, quando as Pilulas Pink conseguiram debelar, em curto espaço de tempo, a extenuação que o ameaçava e cujos primeiros effeitos estava já sofrendo.

Eis como ele nos expõe o que se passou:

«Sofria, havia muitissimo tempo, de um estado de fraqueza geral que me tornava o meu trabalho em extremo penoso e até mesmo impossivel. Recorri, sem o minimo resultado, a uma grande quantidade de tratamentos. Graças a um conselho que me deram, decidi-me a tomar as Pilulas Pink. E tanto bem ellas me fizeram, que me senti bem depressa restabelecido, e em estado de voltar ás minhas occupações.

As Pilulas Pink, que dão sangue, appetite, forças e tonham os nervos, são o remedio mais effizaz contra a anemia, a chlorose, a neurasthenia, a fraqueza geral, o rheumatismo, as doenças e dores de estomago e as dores de cabeça.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 500 réis a caixa, 5.000 réis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos e C.ª, Farmacia e Droguaria Peninsular, rua Augusta, 39 e 45—Lisboa.

NOTICIAS PESSOAES

Regressou na quinta feira a sua casa em Faro, vindo de Paris, o sr. comendador João José da Silva Ferreira Neto.

—Tem estado doente o sr. dr. José Vaz Judice Guerreiro Abóim.

—Com sua familia regressou a esta cidade o major sr. Encarnação e Souza, que se encontrava ha dias em Lisboa.

—Esteve em Portimão na sua casa na Praia da Rocha o sr. José Bivar, engenheiro agronomo em serviço no ministerio do trabalho.

—Está em Lisboa o nosso comprouviciario sr. Manoel Teixeira Gomes, novo ministro em Madrid.

—Na igreja de Belas, em Lisboa, realison se ha dias o casamento da senhora D. Judith Antunes Gomes, com o nosso comprouviciario sr. João Abel Teixeira Junior.

Serviram de padrinhos a sr.ª D. Judith Gomes Mangeon Fernandes, e os srs. Roque Mangeon Fernandes, irmã e cunhado da noiva e a sr.ª D. Maria Antunes Gomes e o sr. João Abel Teixeira, mãe da noiva e pae do noivo.

Os nossos votos pelas felicidades do novo casal.

—Esteve em Faro na quinta feira o sr. dr. José Antonio dos Santos, notario em Portimão.

—Tem estado doente com um ataque de gripe, o sr. José de Brito Carapeto desta cidade.

—Esteve nesta cidade o sr. José Marques Guerreiro, negociante em Portimão.

—Regressou de Lisboa o official das alfandegas sr. José Antonio Infante, que está prestando serviço na delegação aduaneira desta cidade.

—Partiu ontem á noite para Lisboa a incorporar-se numa das unidades que operam no norte o alferes miliciano sr. Raul Calazans Duarte.

—Já sae de sua casa o sr. dr.

ECOS DA SEMANA

O pão

Lentamente vae barateando este principal alimento; já se vende em Faro ao preço de 28 centavos o kilo e consta que se vende a menos de 20 centavos em algumas terras do Alentejo.

Barateado o pão todos os mais generos de alimentação terão de descer para fazer equilibrio em preços.

Que assim suceda são os votos de todos, vendo-se nesta crise de carestia, que já é tempo de ir acabando.

Alcoolismo

Nos Estados Unidos da America do Norte promulgaram se energicas leis proibitivas do uso do alcool, no reconhecimento que este é um dos artigos de consumo, que produz no organismo as maiores desordens e é causa de graves doenças, que antecipam a velhice.

Assim tem o governo dos Estados Unidos avigorado a puela raça que é hoje a melhor gente de trabalho e de intelligencia que se revela no mundo.

Se em Portugal isto fosse compreendido e aplicado! Mas aqui nasce-se em contrario.

O tabaco

Está muito esgotado nas casas de venda e nos depositos da Companhia; os fumadores andam como doidos em procura de um cigarri-

nho, dado ao vendido para satisfazer a sua ancia fumista.

Parece incrível que um vicio tão facil de dominar e em occasião tão propicia traga tanta gente inquietada e arreliada.

Se eles se convencessem que o não fumar é muito util á boa hygiene, facilita as digestões e traz o individuo em bom humor, não andariam por ai nessa lamuria que não inspira dó.

Sobretudo a hygiene da algibeira que lucros não tem!

Novos Governadores Civis

O governo convidou os partidos politicos a manifestarem se acerca da conservação ou nomeação dos governadores civis que tem de estar á frente dos districtos em quanto se mantiver este governo de concentração partidaria.

Ora ai está um caso que nos parece bem inopriuno! Quantas ambições se vão levantar e não faltará intriga e difamação para produzir effeito.

Liberdade de Comercio

A convite da junta dos Restauradores em Lisboa reuniram-se os negociantes daquela freguezia, sob a presidencia do sr. Judice Biker e deliberaram representar ao governo no sentido de ser decretada a liberdade do comercio, como unica maneira de fazer baixar o preço aos artigos commerciaes de toda a especie, accentuando que para que o governo decretasse a liberdade de comercio era neces-

Delgado, a quem a reparação da fractura no osso homoplata vai fazendo a sua ligação em bons termos.

O doente tem sido muito felicitado.

— Está exercendo as funções de nosso ministro de Haia, (Holanda) durante a ausência do efectivo o secretario da legação, nosso conterrâneo sr. dr. Amadeu Ferreira d'Almeida.

— Vindo de França chegou ontem a Faro o nosso colaborador, sr. alferes Manuel Caetano de Sousa.

GAZETILHA

A proposito da conjuncção republicana.

Este grave momento
Não deve haver dissensões.
E' preciso ter talento.
Proceder com muito tento,
Evitando confusões!

Socegados, muito unidos,
De parte ruins paixões,
Sinceros preitos rendidos
Dos ideais defendidos
Das nossas rubras paixões!

DR. MOSTARDA.

NOTÍCIAS VARIAS

Parece que o governo ordenou o prolongamento até ao proximo dia 15 do prazo para o contribuinte fazer o pagamento das contribuições por ter sido muita a acumulação nas tesourarias.

— O Banco de Portugal votou 12 por cento para devendo das suas acções e o Banco Ultramarino 20 por cento.

— Efectivou na passada quarta feira a sua incorporação no batalhão de infantaria 33, que está sendo mobilizado nesta cidade, o dr. João Carlos Gomes Mascarenhas, advogado em Portimão, aquem uma alta compreensão dos deveres actuaes dos cidadãos validos inspirou esta deliberação, que muito o honra.

— Foram aprovadas as alterações do actual plano de uniformes para a guarda fiscal.

— Baseado em dados que reputo serios, calcula o jornal scientifico *Ingles Nature* em cerca de seis milhões as mortes causadas pela recente epidemia que assolou todo o mundo.

— Os srs. Honorato Arthur Pires dos Santos, José de Souza Lamy e Francisco José Soares foram nomeados, respectivamente, juiz de paz e substitutos de Faro.

— Foi assinada a letra K para servir durante o periodo que decorre desde 1 de maio do corrente ano a 30 de abril de 1920, no afillamento de todas as medidas e instrumentos de pesar e medir.

— Foram colocadas na estação telegraphica postal de Faro, a sr.ª D. Maria Amalia da Silva Feliciano e por transigencia a ajudante de Albufeira sr.ª D. Brites Guerreiro Viegas; na estação de Albufeira a sr.ª D. Aurora de Jesus Silva e na de Portimão a sr.ª D. Maria do Carmo Ramos.

— Durante a estada no quartel desta cidade do batalhão de infantaria 33 que está sendo mobilizado, o major comandante tem ordenado exercicios de preparação todos os dias.

— Está tomando um grande incremento nas nações adiantadas a applicação da viação aerea para o transporte dos correios e em amo de passageiros.

— Entre a America e a Inglaterra estabelecer-se por ordem dos governos a redução a um terço no preço dos fretes.

— Nos Estados Unidos estão construidos barcos para lhes serem applicados motores que funcionem com petroleo, que é abundantissimo naquellas regiões.

— Sob o comando do capitão sr. Azeredo estão sendo mobilizadas as companhias do regimento de infantaria 33 que vão marchar para se juntar ás forças que combatem os revoltosos do norte.

— O nosso comprouviano sr. coronel Conrado Martins foi condecorado com a Ordem Militar de Aviz.

— Foi transfeido para Pexão o professor official de Alportel sr. José dos Santos Borrego.

— E' intenção do governo manter as boas relações do nosso paiz com o Vaticano.

— Um grupo dramatico de Evora está se preparando para ir a Setúbal e vir ao Algarve dar espectaculos.

— Tem estado interrompidas as comunicações telegraphicas para Ponta Delgada por se encontrar quebrado o cabo submarino.

— De Londres dizem que baixou mais 12 mil por tonelada o preço de transporte de carvão saído de Inglaterra.

— Na administração dos caminhos de ferro do sul e sueste está aberto concurso para escriptorios principaes e de segunda classe. O prazo termina no dia 28 do corrente.

— Foi reintegrado no lugar de

inspector da policia de Coimbra o sr. Eurico de Campos.

— Entrou no Tejo mais um vapor com carregamento de batatas adquirida pelo Estado na Escocia e destinado ás sementeiras no nosso paiz.

— Foram nomeados aspirantes effectivos os praticantes de finanças sr. Manoel M. Pires Bivar e Antonio Luiz Trigo e respectivamente colocados em Loulé e Penacova.

— Vae haver um grande movimento ea magistratura judicial, por serem aposentados alguns juizes do Supremo Tribunal de Justiça.

— Suspendeu temporariamente o jornal *A Situação*.

— O tenente reformado sr. João Antonio Bernardo foi nomeado administrador do concelho de Alandroal.

— Até 31 de maio foi declarado livre e isenta de qualquer sobretaxa a exportação de lá nacional.

— Uma *troupe* dos campos de Estoy no passado domingo veio á casa que foi de João Pires, na Cancellaria, encostou feixes de lenha que estava proximo, deu fogo que em sua destruição causou prejuizos avultados.

— A guarda republicana fez numerosas prisões dos que são responsáveis neste crime, que provocou a reprobção de toda a gente.

— Em side-carr no passado domingo, quando se dirigia para Olhão, por terem esbarrado com um boia estrada, ficou ferido o sr. Bernardo dos Santos, socio gerente da firma comercial de Lisboa, Ferreira, Santos Távira, Lda, que actualmente se encontra nesta cidade.

— Foi preso como suspeito de affecto á monarchia em S. Pedro do Sul, sua terra o sr. José Vaz Seabra de Lacerda, antigo governador civil de Faro, e actualmente de administrador daquele concelho.

— Não é só em Portugal que se produzem greves ferroviarias; em França está o governo actualmente embarcado tambem com uma greve ferroviaria.

— Em Odenira tambem ha muitas pessoas mordidas por cães hidrofobos.

— O comboio correio que segula de Lisboa para Faro no dia 3 collheu na linha em Beja uma diligencia que vinha com o correio, ficando mortos trez passageiros e a muer que a conduzia.

— De Lisboa para o sul é grande a aglomeração de passageiros, pelo que os vapores para o Barreiro vem sempre completos e por vezes tem de voltar para conduzir os que não puderam embarcar.

— Contra isto o publico faz as suas queixas.

— Urge que se restabeleçam os dois comboios, indispensaveis para que o serviço possa satisfazer.

— No Supremo Tribunal foi negado o agravo interposto pelo sr. Manoel Soares e esposa, sr.ª D. Maria Benta Valadares Pantoja Soares, pais e viuva do dr. Luciano Soares contra o sr. dr. Victor Castro da Fonseca.

— O *Tempo* informava ha dias aos seus leitores que o governo estava na intenção de retirar uma sentida homenagem á memoria do Presidente sr. dr. Sidonio Pais.

— Foi já prorogado o prazo dos vencimentos das letras e effeitos e mercaderias até 10 de março, pelas dificuldades commerciaes suscitadas pelo estado em que se acha o nosso paiz.

— Diz um telegrama de Vigo que os monarchicos saquearam casas de republicanos em Vila Real de Trancos-Montes, matando-os em suas residencias.

— E' o regresso á barbaria de antigos tempos, se assim foi.

— Está tambem ao serviço do batalhão do 33 que vae partir para combater os revoltosos, o alferes miliciano de Silves sr. dr. Mauricio Monteiro.

— Ainda outros milicianos algarvios cujos nomes desconhecemos estão incorporados no mesmo batalhão.

— Diz um correspondente de Tuy para o jornal *El Sol* de Madrid, que ali circulam boatos para todos os paladares, mas no geral contrarios á causa monarchica.

— Os cochidos em Ayamonte não tem este bom humor a favor dos republicanos; ha ali mentrola de exportação que é um horror.

— Por isso um edital do governador civil previne os propaladores.

— O gado suino tem baixado nos mercados do Alemtejo.

— A's 11 horas de hoje passa por esta cidade o comboio conduzindo o primeiro batalhão de infantaria 4 aquartelado em Tavira, que vae para o norte.

Neerologia

Faleceu na passada semana em sua casa nesta cidade o sr. José Manoel Carlixo, que durante muitos anos teve casa de mercaderias nesta cidade e foi sempre reputado negociante honesto e serio.

— Era sogro do sr. Alberto Serafim Monteiro, empregado na filial da Caixa Economica em Faro.

— Os nossos cumprimentos.

Faleceu em Vila Nova de Portimão o sr. Manoel dos Santos, antigo capitão de navios e actual negociante, sogro do sr. José da Silva Ribeiro, tambem ad negociante.

— Os nossos sentimentos.

— Em Tavira faleceu a sr.ª D. Vir-

ginia Luiza Lagoas, mãe do professor de ensino primario sr. Raymundo José Lagoas.

Igualmente os nossos cumprimentos.

Por noticias recebidas da Companhia Niassa, sabemos ter ali falecido da gripe-pneumonia o sr. Francisco Antonio da Natividade, que durante muitos anos foi empregado na Camara Municipal de Faro, repartição dos impostos, e seu genro o sr. Jacinto Martins Ventura.

— Levados por necessidades da vida a irem tão longe valorisar a sua actividade o destino não lhes permitiu o regresso á patria.

— Os nossos sentimentos a sua familia.

Terreno em Olhão

Vende-se um talhão circundado por 4 ruas sendo rua 18 de Julho ao lado da primeira fabrica que construiu o sr. João do Nascimento, mede mil e seiscentos metros. Trata-se em Lisboa: Avenida Almirante Reis 60 r/c esquerdo.

ALFARROBEIRAS

VENDEM-SE dum bom viveiro em vasos, tendo de altura entre 0,40 e 0,50.

Fornece mais esclarecimentos o major Sebastião R. Orúgão—Faro.

Velas de Estearina MARCA

"FAROL"

Fabrico aperfeiçoado

A' venda em todas

as boas mercearias

abricantes Pires, Neves & C.ª Lda—Faro

Estanho H. B. & C.

(Harry Burnay & C.ª)

Este estanho tem dado optimos resultados, estando a ser empregado em muitas fabricas do Algarve e Setubal.

Representante no Algarve: Eurico Ortigão

Rua da Marinha, 17

Liquidação ou trespasse

de fazendas de algodão baratas, chitas e riscados desde 260 reis, panos crus para lençoes, patentes, flanelas, sarja de seda, selineta, cordão de seda a 45 reis, calçado para senhoras por preços muito reduzidos, na rua 1.ª de Dezembro, 48—Faro.

ATENÇÃO

João Gago Nobre, conhecido por João Rabão, tem um viveiro com trez mil pés de laranjeiras em qualidades especiaes, sendo em cavalo azedo, pevide e cidra e alem destas tem no mesmo, romieiras e nespereira e mais de mil pés de amendoieiras. Vende se qualquer quantidade.

Quem pretender dirija se ao dito na Senhora da Saude proximo de Faro.

Mula e carro de carga

Tendo a mula 4 anos. Vende Antonio Murta, Estrada de S. Luiz—Faro.

GRAINHA PARA RAÇÕES

Vende Matheus Joaquim da Silveira, de Faro, a 500 reis cada 20 litros.

LAMPADAS E MATERIAL ELECTRICO

Joaquim R. Coelho Junior

Antonio do Carmo Benes Junior

—R. Lethes, 21—

de FARO de

Encarregam-se de montagens e reparações de installações electricas, telefones, párraios, campainhas, quadros indicadores, etc., etc.

PREÇOS MODICOS

O Algar e

Vende-se em Lisboa na Tabacaria Chare d'Onro no Rocio e na Livraria A. S. Capela, rua 124. do Arsenal

"LATINA", -- C.ª DE SEGUROS -- LUSO-FLUMINENSE

Sucursal no Porto

Castanheira & Fonseca L.ª

41, Praça Guilherme Gomes Fernandes

Sucursal no Algarve

Dr. Francisco Vieira (SILVES)

Agente Geral na Madeira

João de Freitas Martins

FUNCHAL

Delegado Geral em Hespanha

Miguel Lopes Cervera

Arenal, 27—MADRID



CAPITAL

Autorisado, ... 2.500.000\$00

Emitido, ... 500.000\$00

Realizado, ... 250.010\$00

Concessões especiaes aos senhores acionistas

sede em Lisboa

Praça dos Restauradores, 13, 1.

TELEFONE 2792

En.º. Teleg. Latina Lisboa

Cod: RIBEIRO e A. B. C.

BANQUEIROS

José Augusto Dias, F.º & C.ª

. Banco Nacional Ultramarino .

. Banco Portuguez e Brasileiro .

Seguros contra incendio, sinistro maritimo, agricola, pecuario, accidentes, vida, roubo, postaes, caução, responsabilidade civil, etc.

Agencias em todo o paiz e principaes cidades do Estrangeiro.

Delegação em Faro:

Jose Martins Seruca.

ESCALER

No proximo dia 9 pelas 13 horas, na praia de Albufeira, será vendido um escaler de 4 remos, com a respectiva polamenta, medindo 5,30x1,75x0,90, aproximadamente 2 toneladas, proprio para embarcação de recreio.

CASAS

Vendem-se na Rua do Pé da Cruz as que eram do Padre Lopes. Quem pretender dirija se á Rua da Boavista n.º 3.

VENDE-SE

Uma propriedade, denominada «Lejana», tangente á estrada da Senhora da Saude, proximo da cidade, com casas de habitação comoda e palheiro, nóra, pomar de laranjeiras e tangerineiras, amendoieiras, oliveiras, vinha, figueiras e mais arvores de fructo. Trata-se com Virgilio Inglet, residente em Faro.

CAIXEIRO

Para Mercaderia, com boa pratica precisa-se dando-se participação nos lucros, guarda-se segredo estando empregado; exigem-se referencias de 1.ª ordem, carta a esta redacção a B. Carrusca.

Armação e Balcão

Para mercaderia, compri-se 2.ª mão em bom estado, assim como toldas para farinha e cereaes Carta a esta redacção a B. Carrusca

PALHA

VENDE-SE enfardada a \$70. Em grande quantidade faz-se abatemento.

Pedidos á Sociedade Commercial Farense Lt.ª.

Rua Infante D. Henrique n.º 98—Faro.

Editos de 30 dias

2.ª publicação

Na comarca de Faro escrivão Brito, correm editos de trinta dias a contar do ultimo anuncio citado do José Fernandes Dourado, ausente em parte incerta para todos os termos até final do inventario orfanologico por obito de sua mulher Tereza de Jesus, do sitio do Monte Negro, freguezia de S. Pedro, sem prejuizo do seu andamento.

O escrivão do 4.º officio, Francisco José Bernardino de Brito Verifiquei:

O juiz de direito L. L. Uíão.

MOTOCICLETE

4 cilindros 5 1/2 A. Estado optimo, vende-se officina Tavares em Faro.

PALMA

vendemos aos melhores preços do mercado. Ramalho & Paula Ld.ª—Faro.

Alfaiataria Confiança

DE

VENTURA GAGO LOPES FAISCA

Rua de Santo Antonio n.º 12—FARO

(Antiga casa CARAPETO)

Nesta alfaiataria executam-se, mercê de uma larga pratica nas principais casas de Lisboa, todos os trabalhos concernentes á arte, garantindo-se a boa execução e o rigor da moda.

Tambem tem um variado sortido de fazendas nacionaes e estrangeiras

Acabamento esmerado

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Henrique Borges, Doenças

dentes. Dentes artificiaes -- Mudou o seu consultorio para a Rua Ivens n.º 18 l.º -- FARO.

Vendem F. S. Moraes & C.ª L.ª — Cuba — Alemtejo.

EDITAL

PIANO Vende-se um verticeal bom para estudo na rua Filipe Alistão n.º 22—Faro.

CREADA Para todo o serviço, que saiba de cosinha, precisa-se. Rua Infante D. Henrique 167.

CALECHE vende-se um em muito bom estado. Quem pretender dirija-se a Joaquim Pedro dos Santos, com officina de carruagens.

PREDIO Vende-se no Largo de S. Pedro com os numeros de policia 63 a 75. Dirigir propostas em carta fechada a Ferreira de Souza, Rua do Albergue 38, Faro.

Governante para creanças Precisa-se. Rua Ivens 18-1.º —Faro.

TIPOGRAFIA aprendiz, precisa-se nesta tipografia.

AMA oferece-se com vinte anos de idade. Da boas informações. Quem pretender dirija se á Rua Brites d'Almeida n.º 41—Faro.

Bella Mandil

Arrenda-se pelo prazo maximo de 5 anos a Vinha da Quinta de Bella Mandil.

Acceptam-se propostas até ao dia 31 do corrente mez.

Quem pretender dirija-se ao dr. Justino de Bivar, em sua casa ou no seu escriptorio em Faro.

Antonio Esquivel David, tenente coronel d'infantaria 4, Comandante Militar, faz publico que no dia 13 do corrente mez pelas 12 horas na Secretaria do mesmo Comando, se ha de proceder á arrematação em hasta publica do arrendamento dos 1.º e 2.º lotes do predio militar de Faro, denominado «Castelo» a quem maior larch offerecer. As condições estão patentes no quartel do dito regimento das 12 ás 15 horas.

O 1.º lote é pelo prazo de 3 anos a começar em 1 de janeiro do corrente ano e a base de licitação de 360000.

O 2.º lote é pelo prazo de 5 anos a começar em 1 de janeiro do corrente ano e a base de licitação de 600000.

O Comandante Militar Antonio Esquivel David Tenente-coronel

ANUNCIO

O Banco Nacional Ultramarino sociedade anonima de responsabilidade limitada, com sede em Lisboa para os effeitos do § 1.º do artigo 640 do Cod do pr.º civ.º anuncia que revogou o mandato de Gerente da sua Filial de Faro, que por procuração de 16 de abril de 1918, registada na Secretaria do Tribunal do Comercio desta Comarca havia conferido ao ex.º sr. Henrique Mateus Cansado, que tambem assina só Henrique Cansado, e reside em Faro.

Contra a debilidade

Recomendamos a Farinha Peitoral Ferruginosa de Franco, por estar igualmente autorizada e privilegiada, e por ter merecido as medalhas d'ouro das exposições, garantindo a sua efficacia milhares de medicos e doentes que a tem usado, creanças e pessoas de estomago debil ou que pretendam um lunch ou refeição facilmente digerivel, cuja accção pode reatar-se com um calix de Vinho Nutrido de Carne.